

Prefeitura Municipal de Petrolina
Autarquia Educacional do Vale do São Francisco – AEVSF
Faculdade de Petrolina – FACAPE

**PROCESSO SIMPLIFICADO PARA CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS
TEMPORÁRIOS POR EXCEPCIONAL INTERESSE PÚBLICO - SECRETARIA
MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES DE PETROLINA/PE**

CADERNO DE PROVAS

CARGO: PROFESSOR SUBSTITUTO DO ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS

Data de Aplicação: **16/05/2021**

1. Ao receber este Caderno, aguarde a autorização do Fiscal de Sala e em seguida confira se ele contém 30 (trinta) questões objetivas numeradas sequencialmente de 1 a 30, cada uma com 5 (cinco) alternativas indicadas pelas letras 'A' a 'E', das quais, somente uma corresponderá à resposta certa para a questão.
2. A Folha de Respostas será entregue oportunamente pelos Fiscais de Sala e seu preenchimento será de inteira responsabilidade do candidato, não havendo troca em hipótese de rasura ou de qualquer danificação, ao recebê-lo, assine-o.
3. Na Folha de Respostas marque a letra correspondente à resposta correta para a questão conforme o seu julgamento, utilizando **caneta esferográfica de tinta azul ou preta em tubo transparente**, conforme exemplo abaixo:



ATENÇÃO! A marcação de mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

4. O tempo total para a resolução da prova e preenchimento da Folha de Respostas é de 3 (três) horas. Ao terminar as provas, entregue ao Fiscal de Sala a Folha de Respostas, e assine a Lista de Presença.
5. Conforme orientações governamentais e o protocolo de prevenção à COVID-19:
 - O candidato deverá, obrigatoriamente, permanecer de máscara durante todo o período de realização das provas, de forma a cobrir as regiões do nariz e boca, retirando apenas para ingestão de lanches, água, sucos e similares, e para fazer a troca pela máscara reserva. A máscara pode ser de tecido ou de qualquer outro material, desde que não tenha partes de metal;
 - É vedado o compartilhamento de objetos de uso pessoal pelos candidatos e pelos aplicadores de provas;
 - Os candidatos devem lavar as mãos com álcool a 70% sempre que receber, ou entregar alguma documentação;
 - A saída do candidato da sala de aplicação de prova para a utilização do banheiro deve ser solicitada ao Fiscal de Sala, o qual fará o seu acompanhamento ao local, observada a restrição de uso de uma pessoa por vez;
 - Há um controle rígido quanto à utilização dos sanitários, o qual somente poderá ser utilizado por um candidato de cada vez, passando por um protocolo de higienização e de verificação por meio de detector de metais. Portanto, evite a utilização dos sanitários;
 - Evite contato com outras pessoas após a aplicação da prova. Depois da avaliação, vá para casa, tome um banho e se possível coloque a roupa para lavar.
6. Após a entrega da Folha de Respostas não será permitido o uso dos sanitários.
7. O candidato só poderá sair da Sala com o Caderno de Provas após **2 (duas) horas e 30 (trinta) minutos** do início da aplicação da prova.
8. As provas, os gabaritos, os resultados e as demais informações referentes ao Processo Seletivo Simplificado, serão divulgados no site oficial da FACAPE: www.facape.br, conforme previsto no Calendário de Eventos do Edital da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes de Petrolina/PE.

Boa prova!

LÍNGUA PORTUGUESA – NS-100**TEXTO 1****Leitura e escola**

As situações de ensino, no formato oficinas de leitura, círculos literários, projetos de narrativas de ficção, sequências didáticas com diferentes gêneros na escola, dentre outras atividades, permitem, ou deveriam permitir a comunicação, o estar com o outro, a interlocução, a dialogia da leitura (Bakhtin, 1995 e 2003), o fazer-ser leitor em seus modos de ler, conhecendo seus princípios e operações ao/para ler variados escritos. O que representa um modo de sair de seu cotidiano e retornar a ele mais enriquecido, pois pleno de possibilidades de um ensino desenvolvente, que permita a humanização do indivíduo (Davidov, 1986; Libâneo, 2004).

Para Davidov (1986), crianças e jovens vão à escola para aprender a cultura e internalizar os meios cognitivos de compreender o mundo e transformá-lo. Para isso, é necessário pensar - estimular a capacidade de raciocínio e julgamento, melhorar a capacidade reflexiva. Nessa direção, Libâneo (2004) aponta que a "didática", hoje, precisa comprometer-se com a qualidade cognitiva das aprendizagens e esta, por sua vez, está associada à aprendizagem do pensar. Cabe-lhe investigar como se pode ajudar os alunos a se constituírem como sujeitos pensantes, capazes de pensar e lidar com conceitos, argumentar, resolver problemas, para se defrontarem com dilemas e dificuldades da vida prática. A razão pedagógica está também, associada, inerentemente, ao valor, a um valor intrínseco, que é a formação humana, visando ajudar os outros a se constituírem como sujeitos, a se educarem, a serem pessoas dignas, justas, cultas.

Para adequar-se às necessidades contemporâneas relacionadas com as formas de aprendizagem, a "didática" precisa fortalecer a investigação sobre o papel mediador do professor na preparação dos alunos para o pensar - problematiza Libâneo (2004). Mais precisamente: será fundamental entender que o conhecimento supõe o desenvolvimento do pensamento e que desenvolver o pensamento supõe metodologia e procedimentos sistemáticos do pensar. Para essa empreitada, a teoria do ensino desenvolvente é oportuna. Nesse caso, a questão está em como o ensino pode impulsionar o desenvolvimento das capacidades cognitivas mediante a formação de conceitos teóricos. Ou, em outras palavras, o que fazer para estimular as capacidades investigadoras dos alunos ajudando-os a desenvolver habilidades mentais (Libâneo, 2004, p.1-4).

Assim, falamos do sujeito aprendiz na constituição de si mesmo, como agente de sua personalidade, já na relação com as diversas conquistas humanas, no processo de confrontação com as obras de arte (Snyders, 1993) - em nossa delimitação de estudo, o tornar-se membro efetivo de uma comunidade de leitores em vista de uma "cultura em si, para uma cultura para si", de uma "literatura em si para uma literatura para si", de um "leitor em si" para um leitor para si" (...)

GIROTTO, CGGS., SOUZA, R.J., and DAVIS, CL. Metodologias de ensino – Educação literária e o ensino da leitura: a abordagem das estratégias de leitura na formação de professores e crianças. In: DAVID, CM., et al., orgs. Desafios contemporâneos da educação [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015. Desafios contemporâneos collection, pp. 277-308

QUESTÃO 01

O **Texto 01** apresenta uma concepção pedagógica que considera as atividades de leitura, nas mais diversas situações de ensino, fundamentais à formação humana das crianças e jovens. A partir do que o referido texto apresenta, pode-se compreender como papel fundamental da escola, no tocante à formação de leitores:

- A) Estimular oficinas de leitura e círculos literários que apresentem, unicamente, obras consagradas da literatura brasileira e universal, que se preocupa com a sistematização de uma metodologia adequada aos saberes dos educandos.
- B) Desenvolver práticas de leitura que estimulem a comunicação e interação com o outro (alteridade), além de possibilitar a construção do conhecimento e da formação cidadã dos aprendentes.
- C) Criar condições concretas (como bibliotecas físicas e espaços virtuais) para que as capacidades investigativas dos educandos sejam potencializadas nos espaços formais de ensino, levando em consideração os valores humanos para dentro do ambiente escolar.
- D) Formar leitores cultos para que possam se inserir no mundo da escrita formal, valorizando, cada vez mais, a padronização e homogeneização de textos considerados corretos gramaticalmente.
- E) Ampliar os horizontes dos educandos, permitindo a estes transformarem-se como sujeitos passivos e pouco reflexivos, por meio de situações de ensino (rodas de leituras, oficinas, ensino de diferentes gêneros).

QUESTÃO 02

Da leitura do **Texto 01**, infere-se que o professor:

- Ocupa um papel centralizador no processo de aprendizagem dos educandos, construindo estratégias de leitura que privilegiem o saber formal, vivenciado na sala de aula.
- Busca, de modo didaticamente sistematizado, estimular a leitura de textos prestigiados nos meios acadêmicos, como artigos e resenhas, para que os educandos apliquem estas práticas em seus grupos sociais, emancipando-os criticamente.
- Desempenha um papel atuante na divulgação de obras literárias, contribuindo para que os educandos sejam inseridos na cultura do texto literário, considerado esteticamente difícil e inacessível aos jovens.
- Assume um papel ativo e mediador no processo de aprendizagem dos educandos, contribuindo, fundamentalmente, para o desenvolvimento cognitivo, e para a formação dos valores humanos.
- Desperta, nos educandos, o interesse pela leitura, compreendida como um processo de decodificação dos textos escritos, contribuindo para que os leitores sejam atuantes politicamente.

QUESTÃO 03

Observe o trecho a seguir extraído do **Texto 01**:

As situações de ensino, no formato oficinas de leitura, círculos literários, projetos de narrativas de ficção, sequências didáticas com diferentes gêneros na escola, dentre outras atividades, permitem, ou deveriam permitir a comunicação, o estar com o outro, a interlocução, a dialogia da leitura (...), o fazer-ser leitor em seus modos de ler, conhecendo seus princípios e operações ao/para ler variados escritos.

Quando às regras de concordância verbal, os verbos destacados (“permitem” e “deveriam”) estão no plural porque:

- Concordam com a expressão “as situações de ensino”.
- Concordam com a expressão “oficinas de leitura”.
- Concordam com a expressão “círculos literários”.
- Concordam com a expressão “projetos de narrativas de ficção”.
- Concordam com a expressão “diferentes gêneros”.

QUESTÃO 04

Observe a tirinha a seguir e julgue os itens:



(Disponível em <https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/cartum/cartunsdiarios/#16/4/2021> Acesso em 20/04/2021)

- Ocorre na tirinha falta de uniformidade de tratamento nas falas da personagem feminina nos dois primeiros quadrinhos.
- A troca de fala efetuada pelo “Homem-Legenda” (parte inferior do segundo quadrinho) gera ambiguidade para o texto.
- A opção feita pela personagem feminina, ao utilizar-se da expressão “Você que é vivido” – no lugar de “Você que é velho” –, denota uma intenção eufemística.
- O vocábulo “que” (em “Você **que** é vivido?") não exerce função sintática alguma, sendo considerado partícula expletiva (ou de realce).

Estão CORRETAS as afirmativas:

- I, II, III e IV.
- Apenas I, II e III.
- Apenas I, II e IV.
- Apenas I, III e IV.
- Apenas II, III e IV.

QUESTÃO 05

Observe a tirinha a seguir e julgue os itens:



Disponível em:

<https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/cartum/cartunsdiarios/#10/2/2021> . Acesso em: 20/04/2021

- A preposição “de” (em “falando **de** política”) tem o valor semântico nocional (em específico, de assunto).
- No último quadrinho, em relação às regras ortográficas atuais com o Novo Acordo Ortográfico, há um desvio.

- III. O termo “uma coisa estranha” – objeto direto na oração em que figura – desempenha papel catafórico em relação ao termo “enjôo”, que aparece no segundo quadrinho.

Está(ão) CORRETA(s) a(s) afirmativa(s):

- A) I, II e III.
- B) Apenas I e II.
- C) Apenas I e III.
- D) Apenas II e III.
- E) Apenas II.

TEXTO 02

Portugal bate EUA e se torna favorito dos brasileiros que querem trabalhar no exterior

Segundo levantamento da consultoria BCG, Canadá e Angola também desbancaram país norte-americano.

6.abr.2021 às 11h35 - Bárbara Blum - SÃO PAULO

Portugal, Canadá e Angola são os três destinos preferidos dos brasileiros para trabalhar fora, de acordo com o levantamento global da consultoria BCG (Boston Consulting Group).

O ranking, feito desde 2014, sempre contava com liderança dos Estados Unidos – desbancado pelo Canadá a nível global pela primeira vez em 2020.

Os dados são da terceira edição do "Decoding Global Talent 2020", que teve participação de 209 mil pessoas de 190 países. As edições anteriores se referem aos anos de 2014 e 2018.

Em ambas, o Canadá ficou em terceiro lugar, atrás de EUA, em primeiro, e Alemanha e Reino Unido, segundos colocados em 2018 e 2014, respectivamente.

<https://www1.folha.uol.com.br/sobretudo/carreiras/2021/04/portugal-bate-eua-e-se-torna-favorito-dos-brasileiros-que-querem-trabalhar-no-exterior.shtml>
(acesso em 11/04/2021)

QUESTÃO 06

Observe os seguintes trechos do **Texto 02** e as afirmativas sobre eles, tendo em vista o uso da vírgula:

- I. Em “Portugal, Canadá e Angola são os três destinos preferidos dos brasileiros [...]”, usa-se a vírgula para separar termos de mesma função sintática; no caso em questão, a função de aposto.
- II. Em “O ranking, feito desde 2014, sempre contava com liderança dos Estados Unidos [...]”, usam-se as vírgulas para separar uma oração reduzida.
- III. Em “Os dados são da terceira edição do “Decoding Global Talent 2020”, que teve participação de 209 mil pessoas de 190 países.”, usa-se a vírgula para separar uma oração adjetiva explicativa.

Está(ão) CORRETA(s) a(s) afirmativa(s):

- A) I, II e III.
- B) Apenas I e II.
- C) Apenas I e III.
- D) Apenas II e III.
- E) Apenas II.

QUESTÃO 07

Observe as palavras destacadas nos períodos a seguir:

- I. Portugal bate EUA **e** se torna favorito dos brasileiros que querem trabalhar no exterior.
- II. **Segundo** levantamento da consultoria BCG, Canadá e Angola também desbancaram país norte-americano.
- III. Portugal, Canadá e Angola são os três destinos preferidos dos brasileiros **para** trabalhar fora [...].

As palavras destacadas expressam, respectivamente, a relação de sentido de:

- A) Adição, comparação e proporção.
- B) Adição, causa e concessão.
- C) Consequência, conformidade e finalidade.
- D) Adversidade, adição e finalidade.
- E) Causa, condição e tempo.

TEXTO 03

O incômodo com o meio literário

Adhailton Lacet Porto - Magistrado

Publicado em: 05/04/2021 03:00 Atualizado em: 04/04/2021 20:39

(I) Quando comecei a ler com regularidade, ainda na adolescência, fiz algumas leituras desordenadas, sem orientação, para as quais ainda não estava preparado, lendo de Thomas Mann a Hermann Hesse, sem entender patavina, mesmo assim segui em frente. Achava escritores pessoas encantadas, livres de defeitos, imunes a picuinhas. Via o chamado “meio literário”, como verdadeiro paraíso da cultura e das amizades recíprocas e ajuda mútua.

(II) Estava enganado. Foram os próprios escritores que emitiram suas opiniões sobre o tal “meio literário”. Alguns famosos, com textos traduzidos para vários idiomas, outros nem tanto. O jornal literário “Rascunho” formulou a seguinte indagação: “O que mais te incomoda no meio literário?” Eis as respostas:

(III) Raphael Montes: “O esnobismo, as picuinhas e a hierarquia entre a dita ‘alta literatura’ e a literatura popular, de gênero”. Já Tabajara Ruas foi enfático: “Não frequento”.

(IV) A pernambucana ganhadora do Jabuti 2020, poeta Cida Pedrosa foi objetiva e genial: O “ninguém me ama, ninguém me quer, ninguém me chama de Baudelaire”.

(V) Edney Silvestre: “A falta de reconhecimento e

apoio a outros escritores brasileiros, à maneira que autores e músicos baianos fazem entre si, tal como os mineiros e gaúchos, dando sempre prioridade, inclusive em seus festivais, a autores de seus estados. Pergunte a um mineiro, um gaúcho ou um baiano qual o melhor escritor do país e verá: o citado será um conterrâneo”.

(VI) A poeta mineira Mônica de Aquino: “A necessidade atual, aumentada pelas redes sociais, de o próprio escritor fazer propaganda de si, de ser uma espécie de promotor e relações públicas, tendo que responder também a todos os acontecimentos públicos e políticos, em um engajamento obrigatório que, no entanto, muitas vezes não cria ou muda nada — já que falamos, nas redes, majoritariamente para quem já tem o pensamento próximo ao nosso”. Já o escritor vencedor do Jabuti 2020, categoria infantil, Otávio Júnior respondeu “A arrogância dos autores que não entendem o seu papel social no país, um país de não leitores”.

(VII) O escritor paulistano Tiago Ferro entende que no meio literário o incomoda a falta de um debate crítico. Por sua vez o carioca Maurício Lyrio, que também é diplomata assegura que “Convivo com o meio literário mais como diplomata do que como escritor. Como embaixador no México, me cabe promover a literatura brasileira, e tenho o prazer de juntar trabalho e arte apoiando a publicação de obras clássicas nossas, a participação de autores em eventos como a Feira de Guadalajara ou em leituras no Centro Cultural Brasil-México. Por ter outra profissão e não depender materialmente da literatura e de suas atividades (prêmios, bolsas, vendas), meu olhar talvez seja um pouco benigno em relação ao meio. Mas a verdade é que tenho mais prazer em conviver com o meio literário do que com muitos outros”.

(VIII) A curitibana radicada em São Paulo Sabina Anzuategui, que também ministra aula em oficina literária, disse que “Cresci apaixonada por livros, achando que escritores e editores eram pessoas especiais. Foi meio chocante descobrir que são pessoas como as outras. Por exemplo, amores literários não são recíprocos. Você pode adorar o livro de alguém, mas isso não significa que ele/a se interessará pelo seu”.

(IX) O carioca Paulo Lins que ficou bastante conhecido com o seu livro Cidade de Deus, também adaptado para o cinema e televisão, é outro que tem suas queixas: “São esses humanos que se acham melhores do que os outros. Acho ridículo gente que se acha importante porque é famosa. Também tenho bronca daqueles que se acham injustiçados”.

(X) Por esse pequeno mosaico podemos ver que a maioria dos profissionais da escrita carrega

consigo um pouco de mágoa desse efervescente ambiente que é o literário. Tenho para mim que em outras profissões as queixas sobre o “meio” não diferem muito da dos literatos. Porque, como já disse o filósofo, sobre humanos, demasiadamente humanos.

(Acesso em 6 de abril de 2021 – *com Adaptações*).
<https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/o-piniao/2021/04/o-incomodo-com-o-meio-literario.html>

QUESTÃO 08

Assinale a alternativa em que as palavras estão acentuadas, **corretamente** e seguindo a **mesma regra**, a exemplo das seguintes palavras do **Texto 03**:

- A) “Paraíso”, “gênero” e “também”.
- B) Baú, história e têm.
- C) Aí, lápis e urubú.
- D) Saúde, ínterim e sofá.
- E) Saída, rúbrica e outrém.

QUESTÃO 09

Sobre o emprego dos sinais de pontuação, analise as afirmações a respeito dos seguintes trechos extraídos do **Texto 03** “O incômodo como meio literário”:

- I. *“Por esse pequeno mosaico podemos ver que a maioria dos profissionais da escrita carrega consigo um pouco de mágoa desse efervescente ambiente que é o literário. (décimo parágrafo)”* - Há a possibilidade de acrescentar-se uma vírgula após “mosaico”, isolando assim um adjunto adverbial deslocado.
- II. *“Por sua vez o carioca Maurício Lyrio, que também é diplomata assegura que [...]” (sétimo parágrafo)”* – Nesse trecho, verificam as seguintes incorreções gramaticais: a ausência de sinal de vírgula, marcando o deslocamento do adjunto adverbial (“Por sua vez”); a ausência da vírgula após “diplomata”, gerando uma incorreção gramatical, uma vez que deixaria de marcar o oração adjetiva intercalada.
- III. *O jornal literário “Rascunho” formulou a seguinte indagação: “O que mais te incomoda no meio literário?” (segundo parágrafo).* - As aspas foram usadas em “Rascunho” e em “O que mais te incomoda no meio literários”, tendo por base a mesma regra, ou seja, pelo mesmo motivo.

Está(ão) CORRETA(s) a(s) afirmativa(s):

- A) I, II e III.
- B) apenas I e II.
- C) apenas I e III.
- D) apenas II e III.
- E) apenas II.

QUESTÃO 10

Observe os seguintes trechos adaptados do **Texto 03** “O incômodo com o meio literário”:

- I. Achava escritores pessoas encantadas, livres de defeitos, imunes _____ provocações banais do dia a dia.
- II. A falta de apoio _____ outras escritoras brasileiras. Como embaixador no México, me cabe fomentar_____.
- III. São pessoas se acham superiores_____outras.

No tocante ao fenômeno da crase, assinale a alternativa abaixo em que se verifica corretamente o preenchimento das lacunas, levando-se em conta a ordem numérica na qual se apresentam:

- A) as – às – à – a.
- B) a – às – a – à.
- C) às – às – a – a.
- D) à – as – a – à.
- E) a – à – à – a.

MATEMÁTICA – NS-200
QUESTÃO 11

Os pais de um estudante do ensino fundamental vão adquirir material escolar para seu filho. Precisam comprar 4 cadernos, 02 resmas de papel ofício e 1 mochila. Para isso, fizeram uma pesquisa em 5 locais de venda – I, II, III, IV e V – e constataram os seguintes preços:

Locais	Caderno	Resma de Papel Ofício	Mochila
I	R\$ 21,00	R\$ 19,00	R\$ 38,00
II	R\$ 21,00	R\$ 17,00	R\$ 34,00
III	R\$ 23,00	R\$ 16,00	R\$ 32,00
IV	R\$ 19,00	R\$ 18,00	R\$ 36,00
V	R\$ 25,00	R\$ 21,00	R\$ 42,00

Os itens serão comprados todos no mesmo local, sendo que eles vão escolher aquele que apresentar o menor preço total. O local escolhido para a compra dos materiais será:

- A) I
- B) II
- C) III
- D) IV
- E) V

QUESTÃO 12

O professor de matemática informou aos seus alunos que, certo dia em um país, o termômetro marcava a temperatura de -10°C . No dia seguinte, nesse mesmo país, a temperatura passou para 15°C . Pediu para que eles calculassem a variação, ou seja, a diferença entre essas temperaturas. A resposta correta será:

- A) 15°C
- B) 10°C
- C) 12°C
- D) 20°C
- E) 25°C

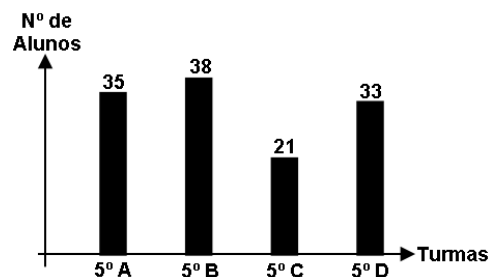
QUESTÃO 13

Quatro estudantes de uma turma do ensino fundamental vão dividir igualmente entre eles a despesa que tiveram na compra de material para fazerem um trabalho da escola. Sabendo que o valor total da compra foi R\$ 89,76, caberá a cada estudante a quantia de:

- A) R\$ 22,44
- B) R\$ 21,40
- C) R\$ 20,44
- D) R\$ 21,45
- E) R\$ 20,24

QUESTÃO 14

Uma escola organizou o gráfico a seguir para demonstrar a quantidade de alunos matriculados em cada uma das turmas do 5º ano.

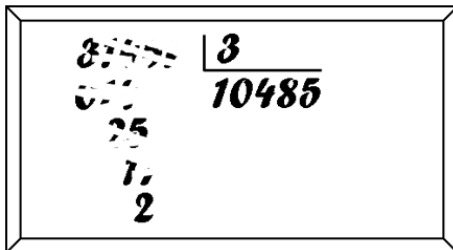


O número total de alunos nessas turmas é igual a:

- A) 107
- B) 127
- C) 130
- D) 117
- E) 120

QUESTÃO 15

O professor de matemática efetuou uma operação de divisão entre dois números inteiros, escrevendo o resultado no quadro. Antes que os alunos terminassem de anotar o passo a passo dos cálculos, o professor apagou parte do que havia anotado, conforme a figura a seguir:



O valor do dividendo é igual a:

- A) 37492
- B) 31457
- C) 37992
- D) 81931
- E) 31455

QUESTÃO 16

João saiu de casa para ir à escola às 7h e 47 minutos. Quando chegou à escola, já eram 8h 23 minutos. O tempo que João levou neste deslocamento de casa até a escola foi:

- A) 55 minutos.
- B) 46 minutos.
- C) 36 minutos.
- D) 25 minutos.
- E) 44 minutos.

QUESTÃO 17

Cinco estudantes de uma turma fizeram uma prova de matemática. André acertou um quarto da prova; Bia acertou dois quintos da prova; Carlos acertou sete vinte avos da prova; Daniel acertou nove vinte avos da prova; Edna acertou três décimos da prova. O aluno que teve a maior quantidade de acertos foi:

- A) André.
- B) Bia.
- C) Carlos.
- D) Daniel.
- E) Edna.

QUESTÃO 18

Deseja-se saber qual a taxa de porcentagem que está representada pelo número decimal 0,045. Essa taxa é:

- A) 0,045%
- B) 0,45%
- C) 4,5%
- D) 45%
- E) 450%

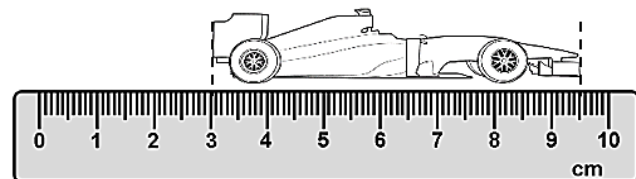
QUESTÃO 19

O número de alunos matriculados em uma escola do ensino fundamental, no ano de 2020, foi 300. Suponha que no ano de 2021 essa quantidade de aluno matriculado teve um acréscimo de 22%. Portanto, o novo número de alunos é igual a:

- A) 660
- B) 66
- C) 330
- D) 336
- E) 366

QUESTÃO 20

Um estudante pegou uma régua que está graduada em cm e a usou para medir o comprimento do desenho de um carro, conforme a figura abaixo:



A medida encontrada foi igual a:

- A) 6,5 cm.
- B) 0,65 cm.
- C) 65 cm.
- D) 9,5 cm.
- E) 95 cm.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO – NS-44**QUESTÃO 21**

Nos discursos educacionais, são enfáticas as afirmações em defesa do ensino voltado para a construção de competências. Essa sustentação, quase sempre, está pautada nas abordagens de Perrenoud (1999), ao propor a pedagogia das competências como “uma possível resposta à crise da escola”, ao evidenciar o quanto o currículo e as práticas pedagógicas centrados na transmissão de conhecimentos terminam por não ter um valor útil na vida do sujeito.

PERRENOUD, P. Construir competências desde a escola. Tradução. Bruno Charles Magne. Porto Alegre: Artmed, 1999a.

Nesse contexto, a partir do fragmento acima, avalie as afirmações que descrevem com precisão a noção de competências como tendência na produção dos currículos na perspectiva da pedagogia das competências a seguir:

- I. A pedagogia das competências foca sua atenção na imprescindível condição de transmissão dos conhecimentos historicamente construídos e transmitidos de geração a geração.
- II. Na perspectiva da pedagogia das competências, o currículo é concebido como um agrupamento de assuntos para serem memorizados e uma sequência de exercícios a serem praticados até serem dominados pelos alunos.
- III. Competência é a capacidade de agir eficazmente em um determinado tipo de situação, apoiada em conhecimentos, mas sem limitar-se a eles.
- IV. Uma abordagem por competências determina o lugar dos conhecimentos - eruditos ou não - na ação: eles constituem recursos, frequentemente determinantes, para identificar e resolver problemas, para preparar e para tomar decisões.
- V. Na pedagogia das competências, o papel da escola é ensinar conteúdos que o meio produtivo elegera como importantes.

Está correto o que é afirmado em:

- A) I, II e IV.
- B) III, IV e V.
- C) III e IV.
- D) IV e V.
- E) III e V.

QUESTÃO 22

A educação é um fenômeno social, portanto impossível de ser pensada de forma isolada, distante de sua ação e influência social. Com efeito, retomar a função social da escola no cenário contemporâneo é condição imprescindível na resignificação de sua constituição como espaço formativo de empoderamento de crianças e adolescentes e propiciador de sua elevação a sujeitos de direitos e protagonistas de sua própria história.

SANTOS, Emina Márcia Nery dos; LIMA, Francisco Willams Campos; VALE, Cassio. Decálogo da escola como espaço de proteção social: consolidando a função social da escola como espaço democratizante. **Eccos - Revista Científica**, São Paulo, n. 54, p. 1-18, e8338, jul./set. 2020. Disponível em:
<https://doi.org/10.5585/eccos.n54.8338>

O trecho acima é parte do artigo que, ao referenciar sobre o tema, classifica algumas condições estruturantes que podem potencializar a escola como espaço de proteção social. Pelo exposto, a função social da escola está pautada na:

- I. Universalidade e obrigatoriedade.
- II. Inclusão.
- III. Linearidade e hierarquização curricular.
- IV. Meritocracia.
- V. Democratização.

Está correto apenas o que é afirmado em:

- A) I, III e IV.
- B) II, III e IV.
- C) I, II e V.
- D) I, IV e V.
- E) I, III e V.

QUESTÃO 23

Diante da complexidade da sociedade contemporânea e, conseqüentemente, das dificuldades e incertezas enfrentadas pela educação, a dimensão ética do trabalho docente tem sido uma das pautas chamadas ao debate sob os mais diversos enfoques e matizes. Nas reflexões de Tardif (2001), a ética, enquanto manifestação cultural, é um estruturante central inerente ao processo de trabalho, ou seja, está implicada nas relações sociais expressadas no processo de trabalho, particularmente na tarefa docente. Nesse sentido, a ética está no cerne do trabalho docente, manifestada concretamente no processo de ensino, uma vez que é constituído de interações humanas.

I.P.A.VEIGA & J. C. S. ARAÚJO Revista de Educação PUC-Campinas, Campinas, n. 22, p. 41-55, junho 2007

Nesse sentido, sob o ponto de vista ético, Tardif coloca em evidência algumas condições, tensões e dilemas que fazem parte do trabalho docente entre eles:

- I. O trabalho com grupos de alunos, uma vez que levanta um problema ético particular, o da equidade do tratamento.
- II. O comportamento simbólico do ensino, já que, quando se ensina, ensina-se sempre numa língua, em função de discursos, de conhecimentos, de habilidades que os alunos devem dominar.
- III. As abordagens pedagógicas e as pseudoconcepções sobre o ensino.
- IV. A escolha dos meios utilizados pelo professor para controlar o ensino.
- V. A luta pela primazia da dimensão ética como construção neutra na profissionalização docente.

Está correto o que é afirmado em:

- A) I e II apenas.
- B) I, II, IV apenas.
- C) II, III e IV apenas.
- D) I, II, III, e V apenas.
- E) I, II, III e IV apenas.

QUESTÃO 24

A Pedagogia de Projetos visa à ressignificação do espaço escolar, transformando-o num espaço de interações e ressignificações de aprendizagens; aberto a realidade e as múltiplas dimensões. Nesse sentido, projetos de trabalho emerge como uma proposta de inovação à prática pedagógica numa perspectiva de compreensão das interfaces entre o ensino e aprendizagem apontando caminhos para a interdisciplinaridade como processo de interação entre saberes diferentes e, ao mesmo tempo, indissociáveis na produção de sentido da vida.

Moura. D. P. Pedagogia de Projetos: Contribuições para Uma Educação Transformadora. Só Pedagogia. Virtuosa Tecnologia da Informação, 2008-2021. Disponível em <http://www.pedagogia.com.br/artigos/pedagogiadeprojetos/index.php?pagina=2>. Acesso em 26/03/2021

Considerando os projetos de trabalho como um dos "caminhos mais promissores para a organização do conhecimento escolar, a partir de problemas que emergem das reais necessidades dos alunos"; a metodologia do trabalho docente por projetos pode ser dividida em 4 etapas.

A alternativa que contém a sequência correta é:

- A) Aplicação, problematização, desenvolvimento e avaliação.
- B) Problematização, desenvolvimento, aplicação e avaliação.

- C) Desenvolvimento, aplicação, problematização e avaliação.
- D) Problematização, aplicação, desenvolvimento e avaliação.
- E) Desenvolvimento, problematização, aplicação e avaliação.

QUESTÃO 25

Numa pedagogia contemporânea centrada nas aprendizagens significativas, é essencial pensar a avaliação do processo ensino-aprendizagem como instrumento que possibilite a emancipação dos sujeitos. Dessa forma, a avaliação é espaço de mediação, aproximação e diálogo entre as formas de ensino do professor e os percursos de aprendizagens dos alunos.

Disponível em:

<http://www.construirmotivacao.com.br/avaliacao-formativa-reguladora-intencionalidadecaracteristicas-e-principios%C2%B9/>. Acesso em: 28/03/2021.

Nessa linha de pensamento, a avaliação da aprendizagem, ancorada numa perspectiva formativa reguladora, apresenta as seguintes intencionalidades, características e princípios:

- I. O Mecanismo integrativo e orientador do trabalho docente e das aprendizagens.
- II. O gerar constantemente de informações para tomadas de decisões que intencionem o aperfeiçoamento do trabalho pedagógico e conscientizem os alunos de suas produções.
- III. Vai além da tradição de uma prática avaliativa punitiva e excludente que tanto está presente nas salas de aula e que tanto se faz imperativo superar.
- IV. Reforça a natureza tradicional da classificação dos alunos de forma sistemática na condução da reprovação.
- V. Favorece um pensar reflexivo e fundamentado não somente sobre o que se aprende, mas, principalmente, sobre como se está aprendendo.

Está correto o que é afirmado em:

- A) I, III e IV apenas.
- B) I, II e V apenas.
- C) I, II, III e V apenas.
- D) II, III e IV apenas.
- E) II, IV e V apenas.

QUESTÃO 26

No ano de 2020, com o alastramento da COVID - 19 (coronavírus) e, conseqüentemente, a decretação de calamidade pública no país e a necessidade de isolamento social, suscitou grandes desafios educativos e sociais que, conseqüentemente, ocasionou mudanças quanto ao uso e à importância das inovações produzidas pelas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e das competências midiáticas nas escolas. De todos os cenários, o da educação foi foco de grandes discussões, preocupações e difícil solução, uma vez que a escola é constituída de aglomerações de sujeitos aprendentes. Enfim, resultando no cancelamento das atividades educativas presenciais, a educação revestiu-se de adequações e esforços tecnológicos na transição do ensino presencial para o ensino remoto de maneira emergencial. Gerando assim, uma metamorfose educativa pós-coronavírus: uma leitura com as tecnologias e a metodologia dos Episódios de Aprendizagem Situados (EAS), de autoria do professor italiano Pier Cesare Rivoltella (2013).

Sousa, G. R. de, Borges, E. M., & Colpas, R. D. (2020). Em defesa das tecnologias de informação e comunicação na educação básica: diálogos em tempos de pandemia. *Plurais Revista Multidisciplinar*, 5(1), 146-169. <https://doi.org/10.29378/plurais.2447-9373.2020.v5.n1.146-169>

Considerando a situação apresentada e o método de ensino à luz dos Episódios de Aprendizagem Situados (EAS), como contribuição necessária de renovação educativa, tecnológica e crítica, avalie as afirmações a seguir.

- I. O conceito de Episódio de Aprendizagem Situados (EAS) se origina no interior da reflexão do *Mobile Learning*/Aprendizagem móvel e nas atividades de *microlearning*/microatividades, impulsionadas pela cultura digital e suas fragmentações e recombinações de formatos textuais e transmidiáticos.
- II. Com a gênese no conceito de *mobile learning* e raízes na neurociência, no enativismo e na teoria da simplicidade, a proposta de ensinar por EAS parte dos fundamentos das neurociências para atualizar os saberes sobre como aprendemos.
- III. A aprendizagem nos fundamentos da EAS remete a três modalidades fundamentais que têm como pano de fundo as emoções: experiência/ensaio e erro, repetição/e exercício e imitação.

- IV. Os EAS inspiram-se nas concepções de Freinet, cuja principal ideia está na ligação a *posteriori* e no trabalho cooperativo entre os pares.
- V. Na metodologia EAS, os elementos estruturantes estão organicamente articulados, cujo ritmo o *ternário* da didática resultante da combinação: “encontre, elabore e compartilhe”, “compreenda, aja e reflita”, e “pesquise, compartilhe e apresente”.

É correto o afirmado em:

- A) I, II, III e V, apenas.
- B) II, IV e V, apenas.
- C) I, III, IV e V, apenas.
- D) II, III, IV, apenas.
- E) I, II, III, IV e V.

QUESTÃO 27

O Projeto Político Pedagógico, ou simplesmente PPP, é como um dos principais documentos norteadores do trabalho pedagógico escolar. Nessa perspectiva, ao promover a (re) elaboração do PPP da escola, implica compreendê-lo como compromisso coletivo e dialógico fundamentado no exercício e na definição da identidade institucional sob o princípio democrático. Veiga (2005), ao abordar as perspectivas para reflexão em torno do PPC e seus conceitos fundamentais, reforça a importância quanto aos pressupostos legais, princípios, aspectos teórico-metodológicos e elementos constituintes para que o projeto traga mudanças significativas para o desenvolvimento educacional e, conseqüentemente, a construção do indivíduo cidadão.

REZENDE, Lúcia Maria Gonçalves de; VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Orgs.). *Escola: espaço o projeto político-pedagógico*. 8.ed. Campinas: Papirus, 2005. 200 p.

Nessa perspectiva, acerca dos enfoques apresentados acima sobre Projeto Político Pedagógico, avalie as afirmações a seguir.

- I. O projeto político pedagógico, ao dar uma nova identidade à escola, deve contemplar a qualidade do ensino que se busca e implica em duas dimensões indissociáveis: a formal ou técnica e a política.
- II. Um projeto pedagógico de qualidade deve ser um processo participativo de decisões.
- III. A (re) elaboração do PPP da escola é atribuição exclusiva do gestor escolar, de forma a assegurar a dimensão administrativa.
- IV. Os movimentos do processo de construção do projeto pedagógico estão marcados por três movimentos distintos, porém interdependentes: ato situacional, ato conceitual e ato operativo.

V. O projeto pedagógico é um exercício de autonomia da escola na busca pela qualidade com equidade e fortalecimento da escola através de práticas antiautoritárias baseada em quatro dimensões: administrativa, jurídica, financeira e pedagógica.

É correto apenas o afirmado em:

- A) I, II e IV.
- B) II, III e V.
- C) I, III e IV.
- D) I, II, III e IV.
- E) I, II, IV e V.

QUESTÃO 28

Educação inclusiva, como concepção de ensino contemporâneo, contribui significativamente na evolução das políticas, nas práticas pedagógicas e no sistema de ensino ao instituir como princípio a "igualdade nas possibilidades de escolarização". O que implica, acesso igualitário a oportunidades, valorização das diferenças e as diversidades sociais, étnicas, intelectuais, culturais, físicas, sensoriais e de gênero. O ponto de inclusão nessas possibilidades, são pertinentes as afirmações de Mantoan (2003) ao inferir que é " preciso mudar a escola e, mais precisamente o ensino nela ministrado".

Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer? / Maria Teresa Eglér Mantoan. — São Paulo: Moderna, 2003. — (Coleção cotidiano escolar)

Considerando o texto e os pressupostos de Mantoan quanto às tarefas fundamentais que a escola deve assumir na perspectiva da educação inclusiva, avalie as afirmações a seguir.

- I. Recriar o modelo educativo escolar, tendo como eixo o ensino para todos.
- II. Reorganizar pedagogicamente as escolas, abrindo espaços para que a cooperação, o diálogo, a solidariedade, a criatividade e o espírito crítico sejam exercitados nas escolas, por professores, administradores, funcionários e alunos, porque são habilidades mínimas para o exercício da verdadeira cidadania.
- III. A inclusão é uma provocação, cuja intenção é melhorar a qualidade do ensino das escolas, atingindo todos os alunos a partir do processo da individualização de habilidades.
- IV. Garantir aos alunos tempo e liberdade para aprender, bem como um ensino que não segregava e que reprova a repetência.
- V. Formar, aprimorar continuamente e valorizar o professor, para que tenha condições e estímulo para ensinar a todos, sem exclusões e exceções.

É correto o que se afirma em:

- A) II e V apenas.
- B) I, III e IV apenas.
- C) I, II, III e IV apenas.
- D) I, II, IV e V apenas.
- E) II, III e V apenas.

QUESTÃO 29

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB - 9.394/96), estabelece a finalidade da educação brasileira, como esta deve ser organizada e quais os órgãos administrativos responsáveis. No que tange a organização da educação nacional, determina competências específicas que a União, os Estados, Distrito Federal e os Municípios organizarão, em regime de colaboração, os respectivos sistemas de ensino.

LDB: lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. - 4. ed. - Brasília, DF: Senado Federal, Coordenações de Edições Técnicas, 2020.

Considerando as competências específicas atribuídas ao Município, avalie as afirmações a seguir.

- I. Coletar, analisar e disseminar informações sobre a educação.
- II. Organizar, manter e desenvolver os órgãos e instituições oficiais dos seus sistemas de ensino, integrando-os às políticas e planos educacionais da União e dos Estados.
- III. Autorizar, credenciar e supervisionar os estabelecimentos do seu sistema de ensino.
- IV. Oferecer a educação infantil em creches e pré-escolas, e, com prioridade, o ensino fundamental, permitida a atuação em outros níveis de ensino somente quando estiverem atendidas plenamente as necessidades de sua área de competência e com recursos acima dos percentuais mínimos vinculados pela Constituição Federal à manutenção e desenvolvimento do ensino.
- V. Exercer ação redistributiva em relação às suas escolas.

É correto o que se afirma em:

- A) II, III, IV e V apenas.
- B) I, II e IV apenas.
- C) I, II, IV e V apenas.
- D) II, III e V apenas.
- E) I e IV apenas.

QUESTÃO 30

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) - Lei 8.069/90, promulgada em 13 de julho de 1990 mudou a concepção social e cultural no Brasil. O ECA trouxe inovações ao país ao definir um conjunto de leis próprias incorporadas aos avanços preconizados pela Convenção sobre os Direitos da Criança das Nações Unidas aprovada e assinada pelo país em 1989. Outrossim, suscitou o marco legal do Artigo 227 da Constituição Federal, que determina direitos e garantias fundamentais a crianças e adolescentes.

ECA: Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 - Brasília, DF: Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br>pt-br>crianca-e-adolescente>.

Nessa direção, o ECA no Capítulo IV - Do Direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer - Artigo 53 dispõe sobre os direitos da criança e do adolescente à educação visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho. Acerca desses direitos, avalie as afirmações a seguir.

- I. Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- II. Opinar sobre os dispositivos legais na (re)elaboração do regimento interno da escola.
- III. Direito de ser respeitado por seus educadores.
- IV. Participar na elaboração da proposta curricular do município.
- V. Acesso à escola pública e gratuita próxima de sua residência.

É correto apenas o que se afirma em:

- A) I, II e IV.
- B) I, III e V.
- C) II, III e IV.
- D) I, II, III e IV.
- E) III e IV.